

Wikipédia
A enciclopédia livre

Leopoldo Fróes

Leopoldo Constantino Fróes da Cruz, mais conhecido apenas como **Leopoldo Fróes** (Niterói, 30 de setembro de 1882 – Davos, 2 de março de 1932), foi um ator, compositor, letrista e cantor brasileiro.

Leopoldo Fróes	
	
Nome completo	Leopoldo Constantino Fróes da Cruz
Nascimento	30 de setembro de 1882 Niterói, Município Neutro, Brasil
Morte	2 de março de 1932 (49 anos) Davos, Suíça
Ocupação	Ator, Compositor, Letrista e Cantor

Biografia

Leopoldo Fróes desde pequeno, sempre sonhou em ser ator, mas seus pais eram completamente contra isso e não permitiram que ele seguisse seus sonhos. Formou-se então em Direito e seu pai lhe conseguiu um cargo diplomático.

Foi trabalhar em Paris, mas nunca era visto na Embaixada. Começou sua carreira de ator, então estreando no teatro em Portugal, em O *rei maldito*.

Em 1915, voltou ao Brasil e foi contratado pela Companhia de Dias Bragas. Depois de um tempo montou sua primeira empresa com a atriz Lucília Peres, de quem se separou depois de dois anos.

Fez grande sucesso no Rio de Janeiro e São Paulo entre 1917 e 1927. No cinema, trabalhou em *Perdida* (1916) e *Minha Noite de Núpcias* (1931). Escreveu para o teatro duas peças em três atos:*Mimosa* e *Outro amor*. Deve-se a Leopoldo Fróis a primeira tentativa séria, depois de João Caetano, de dar à arte cênica e sobretudo a dicção brasileira valor de curso estético.

Leopoldo Fróes faleceu no dia 1º de março de 1932. Durante a filmagem do filme Noite de Núpcias, o ator apanhou resfriado que evoluiu para uma tuberculose, sendo internado no Sanatório Davos-Platz, onde veio a falecer.[1]

Causa social

Além de todo esse fascínio pelos palcos, por atuar, interpretar e improvisar, Leopoldo Fróes tinha grande paixão pelo social. Em 1918, conseguiu juntar alguns amigos do meio artístico e jornalistas, como: Eduardo Leite, Mário Magalhães, Irineu Marinho, entre outros, para abraçarem uma causa social.

Fundaram então o "Retiro dos Artistas", uma associação que pudesse acolher os artistas que não tinham mais amparo, que precisassem de ajuda.[2]

Em 1919, Leopoldo junto com seu grupo de amigos, conseguiu a doação de um terreno, de propriedade de Frederico Figner, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, aonde foi montado então o Retiro, que teve como primeiros moradores o casal Madalena e Domingos Marchisio.

O Retiro dos Artistas criado por Leopoldo Fróes existe até hoje. Com aproximadamente trinta e cinco casas, o lugar presta assistência a muitos artistas idosos que não têm lugar para morar.

Filmografia

Ano	Título	Personagem
1916	*Perdida*	Ricardo de Toneleiros
1917	*A Viuvinha do Cinema*	—
1931	*Minha Noite de Núpcias*	João Pestana

Ligações externas

- Leopoldo Fróes (https://www.imdb.com/name/nm0296204/). no IMDb.

Referências

1. Revista do Globo, nº 5/Ano IV.
2. Tania Brandão - Historiadora, pesquisadora de História do Teatro Brasileiro, professora, ensaísta, escritora, crítica de teatro (28 de abril de 2020). «A fome teatral e os arquitetos da solidão» (https://foliasteatrais.com.br/tag/ismenia-dos-santos/). Folias Teatrais. Consultado em 8 de julho de 2022